

# O CONSUMO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Sasha Carla Ribeiro<sup>1</sup>, Cibelle Marques Lima<sup>2</sup>, Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues<sup>3</sup>, Grazielle Adrieli Rodrigues Pires<sup>4</sup>, Patricia Bossolani Charlo<sup>5</sup>, Maria Aparecida Salci<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. Bolsista PIBIC/CNPq - FA – UEM. sasha.ribeiro09@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. cibelle0801@me.com

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. thamy\_nutri@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. grazielle\_rodriguespires@hotmail.com

<sup>5</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. patbcs20@gmail.com

<sup>6</sup>Docente, Doutora, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá – UEM. [msalci@uem.br](mailto:msalci@uem.br)

## RESUMO

O objetivo do presente estudo foi detectar na literatura o consumo de cigarro eletrônico por adolescentes. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, formulada no intuito de investigar o consumo de cigarros eletrônicos por adolescentes. Este estudo faz parte de um projeto maior, desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisas em Condições Crônicas (GEPECRON) da Universidade Estadual de Maringá. Ancorou-se no protocolo para revisões sistemáticas PRISMA Flow Diagram (MOHER et al., 2009). A coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base eletrônica de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (SciELO), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (Ibecs), Science Direct e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline). Utilizou-se os descritores Decs/Mesh: Adolescente (*Adolescent*) e Derivados do Tabaco (*Tobacco Products*) integrados pelo conector *booleano* “and”, em todas as estratégias de busca. Para a organização das informações dos estudos selecionados utilizou-se o *software* Iramuteq® (Jesus et al., 2017), cujos resultados finais foram apresentados por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Identificaram-se nas bases 989 obras, a partir do processo de aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 26 artigos, os quais integram esta revisão. A amostra variou entre 181 e 10.146 participantes (média= 5.163), com adolescentes de sete a 19 anos. Observou-se que os adolescentes acabam consumindo o cigarro eletrônico por acharem que são menos prejudiciais que o tabaco convencional, sendo assim, desconhece os malefícios que eles podem acarretar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; Saúde Pública; Cigarro eletrônico.

## 1 INTRODUÇÃO

O tabagismo consiste em um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas. O seu início ocorre cada vez mais cedo, estudo realizado no Brasil identificou que os jovens experimentaram o tabaco antes dos 12 anos de idade (FIGUEIREDO et al., 2016). Entretanto, notou-se que os adolescentes estão diminuindo o uso de tabaco convencional, substituindo-o por produtos derivados do tabaco, como o cigarro eletrônico. O cigarro eletrônico contém nicotina e aromatizantes, onde são aquecidos e transformados em aerossol para ser inalado. Por ser um produto novo, ainda não há evidências consistentes sobre as possíveis consequências em relação ao uso, mas existem estudos que afirmam sobre os danos em relação ao sistema cardiovascular e riscos como, obliteração brônquica e doença pulmonar obstrutiva (RODITIS, FELSHER, 2015). Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi detectar na literatura o consumo de cigarro eletrônico por adolescentes.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, formulada no intuito de investigar o consumo de cigarros eletrônicos por adolescentes. Este estudo faz parte de um projeto

maior, desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisas em Condições Crônicas (GEPECRON) da Universidade Estadual de Maringá. Ancorou-se no protocolo para revisões sistemáticas PRISMA Flow Diagram (MOHER et al., 2009). A coleta de dados se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base eletrônica de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), biblioteca digital Scientific Electronic Library Online (Scielo), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (Ibecs), Science Direct e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (Medline). Utilizou-se os descritores Decs/Mesh: Adolescente (*Adolescent*) e Derivados do Tabaco (*Tobacco Products*) integrados pelo conector *booleano* “and”, em todas as estratégias de busca. Os critérios de inclusão foram: artigo original, publicados na íntegra e disponível eletronicamente, divulgados entre janeiro de 2014 a dezembro de 2018, nos idiomas português, inglês ou espanhol, independentemente do método utilizado. Excluíram as obras denominadas como “literatura cinzenta”, bem como as que não atenderam ao objetivo deste estudo e as duplicadas. Para extrair as informações construiu-se um instrumento contendo os seguintes tópicos: título, ano da publicação, nome dos autores, local do estudo, título do periódico em que a obra foi publicada com o volume e o ano, objetivos, métodos e principais resultados. Para a organização das informações dos estudos selecionados utilizou-se o *software* Iramuteq® (Jesus et al., 2017), cujos resultados finais foram apresentados por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificaram-se nas bases 989 obras, a partir do processo de aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 26 artigos, os quais integram esta revisão. A partir da organização do *software*, o corpus textual apresentou 84 segmentos de textos, com aproveitamento de 64%, a convergência entre este processo e a leitura do texto resultou em três classes: Classe 1 – Caracterização dos participantes; Classe 2 – O uso de cigarro eletrônico como alternativa ao tabaco convencional; e Classe 3 – Percepções sobre o uso de cigarro eletrônico e suas implicações (Figura 1).



Figura 1. Dendrograma das classes. Paraná, Brasil, 2019.

#### CLASSE 1 – CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

A classe 1, descreve a caracterização da população dos artigos selecionados, cujo perfil consiste em adolescentes, brancos, de origem hispânica, do sexo masculino, entre sete e 19 anos. A amostra variou entre 181 e 10.146 participantes (média= 5.163), sendo estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Ressalta-se que, os estudos que compõem esta revisão foram desenvolvidos em sua maioria nos Estados

Unidos da América (EUA), o que pode ter refletido nas características dos participantes. Estudo brasileiro notou que os adolescentes que consumiam regularmente derivados do tabaco, eram frequentemente, do sexo masculino, com idade entre 13 a 16 anos, brancos e estudantes de escola pública (MALTA et al, 2018).

#### CLASSE 2 – O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO COMO ALTERNATIVA AO TABACO CONVENCIONAL

Na classe 2, identificou-se que os adolescentes optavam pelo cigarro eletrônico como alternativa ao cigarro convencional. Há inúmeros motivos que impulsionam os adolescentes a preferirem o cigarro eletrônico, destacando-se a diversidade de sabores existentes, bem como pelo “status social” que o seu consumo confere aos jovens (PEREIRA, SOLÉ, 2018). Estudo realizado na China, identificou que 5,3% dos jovens percebiam que aqueles que utilizavam o cigarro eletrônico eram pessoas “mais chiques” que as demais, 4,8% o preferiam por ser mais fácil para comprar e usá-lo sem ser notado, e 12,4% declaram que o seu uso torna o ambiente mais amigável (LEUNG et al., 2018).

#### CLASSE 3 – PERCEPÇÕES SOBRE O USO DE CIGARRO ELETRÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES

Constatou que, além do *status* social conferido pelo uso de cigarro eletrônico, os adolescentes desconheciam os seus malefícios e o apontavam como um produto menos prejudicial do que os cigarros convencionais. Esses dados corroboram pesquisa realizada por Leung e colaboradores (2018) em Hong Kong - China, o qual 25,2% dos participantes relatavam que os cigarros eletrônicos eram menos propensos a causar acidentes como incêndios e queimaduras e 24,5% menos prejudicial para os usuários. Tal escolha, impulsionou a experimentação precoce de tabaco além de propiciar o tabagismo na vida adulta. Nesse contexto, faz-se importante alertar os adolescentes sobre as reais consequências sobre o cigarro eletrônico e outros derivados do tabaco, que estão popularmente disseminados entre os jovens, no intuito de diminuir o índice de usuários nessa faixa etária (RODITIS; FELSHER, 2015).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, pode-se identificar que os adolescentes consumiam cigarros eletrônicos por considera-lo menos prejudiciais e por conferir maior “*status social*” que os cigarros convencionais, o que favorece o tabagismo na vida adulta. Salienta-se a necessidade de os profissionais de saúde abordarem o tema nas intervenções realizadas no ambiente escolar, alertando-os e ajudando-os a refletir e compreender os malefícios do consumo de cigarro eletrônico e os demais derivados do tabaco.

## 5 REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO et al. ERICA: Prevalência de tabagismo em adolescentes brasileiros. **Rev Saúde Pública** 2016;50(supl 1):12s. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/114211/130084>. Acesso em: 02 ago. 2019.

JESUS, G. J.; et al. Difficulties of living with HIV/Aids: obstacles to quality of life. **Acta Paul Enferm.** v. 30, n. 3, p. 301-7, 2017.

LEUNG, L.T. et al. Favourable Perceptions of Electronic Cigarettes Relative to Cigarettes and the Associations with Susceptibility to Electronic Cigarette Use in Hong Kong Chinese Adolescents. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2018, 15, 54. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5800153/pdf/ijerph-15-00054.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2019.

Malta, D. C. et al. Fatores associados ao uso de narguilé e outros produtos do tabaco entre escolares. **Rev. bras. Epidemiol**, Belo Horizonte, vol.21 supl.1 São Paulo, 2018, Epub Nov 29, 2018. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1415-790X2018000200412&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-790X2018000200412&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 02 ago. 2019.

MOHER, D.; et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P). **PLoS Medicine**. v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

PEREIRA M.U; SOLÉ D. Cigarros eletrônicos: esses ilustres desconhecidos. **Arq Asma Alerg Imunol** – Vol. 2. N° 3, 2018. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Marilyn\\_UrrutiaPereira/publication/329200129\\_Cigarros\\_eletronicos\\_esses\\_ilustres\\_desconhecidos/links/5c084d76299bf139c741bc6b/Cigarros-eletronicos-esses-ilustres-desconhecidos.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Marilyn_UrrutiaPereira/publication/329200129_Cigarros_eletronicos_esses_ilustres_desconhecidos/links/5c084d76299bf139c741bc6b/Cigarros-eletronicos-esses-ilustres-desconhecidos.pdf). Acesso em: 02 ago. 2019

RODITIS M.L; FELSHER B.H. Adolescents' Perceptions of Risks and Benefits of Conventional Cigarettes, E-cigarettes, and Marijuana: A Qualitative Analysis. **Journal of Adolescent Health** 57 (2015) 179e185. Disponível em:

[https://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(15\)00157-3/pdf](https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(15)00157-3/pdf). Acesso em: 02 ag. 2019.